

## Árvore do Problema

**1. Identificação do problema central:** Com a análise das dores do consumidor e da matriz de necessidade, enquanto escola, foi possível observar a **ineficiência na gestão do transporte escolar público**.

**2. Causas primárias:**

- Comunicação falha e limitada, sobretudo entre a secretaria de educação e o órgão gestor escolar, e além deles, os motoristas dos transportes e alunos
- Dificuldade e falta de suporte fácil, eficiente e rápido para com o atendimento de demandas de transportes, levando em consideração a disponibilidade e capacidade dos veículos
- As informações são fragmentadas e de difícil acesso
- Pouco investimento em tecnologia específica para atender e sanar a problemática central
- Falta de investimentos em manutenção e renovação dos veículos
- Dificuldade dos estudantes em se situar em suas rotas.

**2.1. Causas secundárias:**

- Ausência de um sistema de fácil uso, acesso e eficaz que ajude principalmente na comunicação, e que forneça informações detalhadas
- Entrega de planilhas por parte da secretaria de educação, com dados superficiais e pouco funcionais
- Escassez de dados em tempo real
- Falta de conhecimento preciso da localização dos alunos nas rotas
- Veículos desgastados e a necessidade de obtenção de novos ônibus, ou atualização da frota em vigor
- Má distribuição das rotas.

**3. Efeitos(consequências):**

- Lotação nos ônibus
- Sem poderem se localizar integralmente nas rotas, os alunos não têm autonomia completa na escolha de qual querem utilizar
- Insatisfação de gestores, pais e alunos
- Dificuldade em garantir conforto e segurança aos alunos
- Gestão escolar com dificuldade em planejar o repasse de informações para os alunos.

De modo geral, a escola identificou como problema principal a má gestão da utilização dos transportes públicos, evidenciando fatores assertivos e objetivos que geram essa problemática, assim como as causas suas consequências.